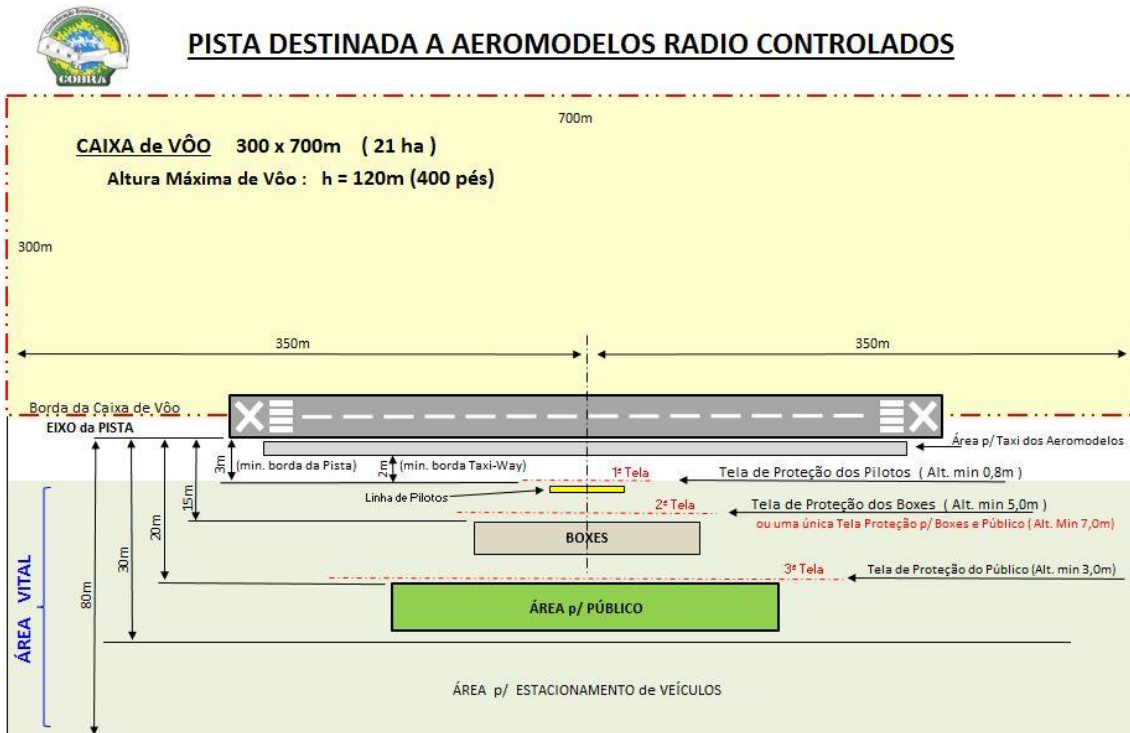




Recomendação de norma de segurança da COBRA para a utilização de aeromodelos radiocontrolados, em modelódromos.

1) Conforme o Art. 64 da COBRA – O padrão de pista para a prática do aeromodelismo radiocontrolado, para aeromodelos de motores convencionais é o constante deste artigo com uma área livre mínima de 210.000 (duzentos e dez) mil metros quadrados (em vermelho) destinada ao sobrevo; No croqui abaixo estão as dimensões de áreas e cercas, que deverão ser respeitadas com vistas a segurança de todos os participantes.



2) - Ninguém poderá operar um aeromodelo de maneira a oferecer riscos à outras pessoas, a si próprio ou à propriedades de terceiros.

3) - São proibidos os voos, em qualquer ocasião, sobre os espectadores.

4) - A operação de aeromodelos é feita por conta e risco próprios do operador, sendo de sua responsabilidade essa operação.

5) – CONTROLE DE FREQUÊNCIA:

Se o seu rádio for ainda na frequência 72 Mhz, verificar se não tem nenhum piloto na sua frequência, consultando o quadro de Controle de Frequência quando este existir (colocando ou retirando sua plaqueta de identificação) ou diretamente aos colegas. E lembre-se que seu rádio é de sua responsabilidade, mesmo que nas mãos de outros.

6) – PROCEDIMENTOS ANTES DA DECOLAGEM:

Após a verificação da frequência, juntamente com a montagem e preparação do aeromodelo para a partida do motor, **É OBRIGATÓRIO A EXECUÇÃO DO CHECK-LIST ANTES DE CADA VOO**, conforme abaixo;

- A quantidade de pilotos em voo permite que você voe seu aeromodelo?
- Retirar seu marcador ou plaqueta do Quadro de Controle de Frequência
- Verificar o nível de carga das baterias do transmissor e receptor.
- Reabastecer o tanque de combustível do aeromodelo.
- Verifique se a antena do transmissor esta totalmente esticada.
- Ligar o transmissor e depois o receptor, conferir todos os comandos (aileron, leme, profundor, acelerador, “flap”, “dual rate”, trem de pouso retrátil, etc...) quanto à trimagem, quantidade e direção do movimento do aeromodelo.
- Fazer inspeção visual no aeromodelo (fuselagem, “links”, vela GLOW, hélice, rodas, parafusos, etc.).
- Verificar a direção e intensidade do vento e definir o sentido de decolagem e pouso.

E lembre-se:

- Quando ligar o motor, posicione a cauda do modelo para a pista, evitando atingir outro aeromodelista com poeira, detritos ou jatos desagradáveis de fumaça e óleo;
- Não dê partida com os dedos, utilize SEMPRE o “stick” (bastão de partida), ou Starter (motor de arranque)
- Fazer uma nova inspeção visual no aeromodelo com o motor ligado (verificar se existem peças e/ou parafusos soltos)
- Conferir a regulagem do motor e ajusta-la se necessário.

- Não deixe no chão, restos de papel, fragmento de peças ou modelos quebrados. **USE OS CESTOS DE LIXO!!!**
- O taxiamento deve ser monitorado atentamente pelo piloto ou auxiliar, do Box até a interseção da pista e vice-versa.

Entende-se como taxiamento monitorado um dos seguintes procedimentos após a partida do motor:

- Em baixa velocidade, o modelo segue pelo chão, porém contido pelas mãos do piloto ou auxiliar em caso de pane ou falta de controle pelo rádio. Excepcionalmente, se não houver ninguém entre o Box e a interseção da pista, o avião poderá seguir pelo chão com o piloto acompanhando-o ao lado, pronto para imobilizá-lo em qualquer sinal de emergência, sendo fundamental a observância destes procedimentos.
- O taxiamento entre a interseção e a cabeceira durante o procedimento para decolagem e após o pouso deve obedecer a faixa contínua (área lateral no sentido da pista – acostamento);
- O acesso à pista é PROIBIDO exceto para o resgate RÁPIDO E IMEDIATO de modelo com motor parado, dando sempre o AVISO EM VOZ ALTA para os aeromodelistas que estão com os seus aeromodelos em voo;

É PROIBIDO DAR PARTIDA NO MOTOR COM O MODELO NA PISTA, SEJAM QUAIS FOREM AS CIRCUNSTÂNCIAS. A PARTIDA DO MOTOR SÓ PODE SER EXECUTADA NOS BOXES.

7) – POSICIONAMENTO DOS PILOTOS:

Utilizar a área reservada para a pilotagem, selecionando um dos “PITS” para seu voo. É proibida a pilotagem fora dos “PITS”. Fique sempre de frente para a pista.

8) – PROCEDIMENTO DE VOO E POUSO:

NUNCA VOE SOBRE OS BOXES OU PÚBLICO.

Procure fazer o voo de forma segura, utilizando sempre o espaço aéreo homologado para voo;

- Voos rasantes só poderão ser feitos aprovados com o vento e **PREFERENCIALMENTE À FRENTE DA PISTA – NÃO SOBRE A PISTA;**
- As manobras **DEVEM SER REALIZADAS SOMENTE À FRENTE DA PISTA E EM ALTITUDE SEGURA.** Habilidade e responsabilidade são fundamentais.
- São permitidos no máximo o voo simultâneo de **CINCO** aviões motorizados.
- No caso de **HELICÓPTEROS** e/ou **PLANADORES** não motorizados, é permitido o voo de no máximo **DOIS** desses aeromodelos em conjunto com no máximo **DOIS** aviões motorizados.
- **É OBRIGATÓRIO** o uso de silenciador; Pousos e decolagens sempre aprovados com o vento, Peça permissão para pouso, grite **PISTA em VOZ ALTA**, antes de iniciar o procedimento de aterrissagem e execute a aproximação com segurança e de acordo com as recomendações para um pouso seguro e eficiente.
- Se durante o procedimento de pouso, alguém comunicar obstáculos na pista ou fator que impeça o pouso seguro, abortar o procedimento de pouso e conduzir o aeromodelo a uma posição de segurança.
- Em casos de pouso ou situação de emergência, utilizar os seguintes procedimentos:
- Aeromodelo pousando com motor desligado – grite: **SEM MOTOR - PISTA;**
- Aeromodelo sem obedecer a comandos – grite: **SEM CONTROLE** – todas as pessoas presentes na área de aeromodelismo deverão observar atentamente a direção de movimento do aeromodelo e se proteger se necessário.

- Aeromodelo em situação de emergência devido à inabilidade, imperícia ou imprudência – grite: **SEM CONTROLE - AJUDE**, solicitando assim a ajuda de pilotos que estejam por perto informando, o mais rápido possível, o que estiver ocorrendo, caso tenha tempo.

9) – PARA AEROMODELOS HELICÓPTEROS:

Os helicópteros devem obedecer ao procedimento padrão para decolagem e pouso recomendados para o voo de aviões motorizados devendo, entretanto ser observados os seguintes itens:

- **NÃO É PERMITIDO COLOCAR AS PÁS EM MOVIMENTO NA ÁREA DOS BOXES;**
- **O HELICÓPTERO deverá ser conduzido com as mãos, dos BOXES até a área de pousos e decolagens destinadas para este fim.**
- **NUNCA SOBREVOE A ÁREA DOS BOXES e DO PÚBLICO.**
- Manobras de Autorrotação devem ser realizadas fora do perímetro da pista quando houver mais de um aeromodelo em voo, e sempre deve ser comunicada previamente pelo piloto sua intenção de realizar esta manobra.
- Manobras e treinamento de “HOVERING” somente podem ser executados na área de pouso e decolagem de helicópteros.

10) – FUN FLY E PYLON:

São permitidos os voos destes tipos de aeromodelos, na plenitude de suas capacidades acrobáticas em casos especiais e/ou a título de demonstração, desde que combinado com os aeromodelistas presentes; caso contrário, segue-se as normas gerais do clube.

11) – AEROMODELOS ELÉTRICOS:

- Verificar a carga das baterias de potência, certificando que elas possuem carga suficiente para voo;
- Sempre estar com o sistema de rádio ligado antes de conectar as baterias de potência;
- Habilitar no seu rádio chave de corte de motor, de forma que essa chave iniba o sinal do acelerador para que se possa manusear o aeromodelo com as baterias de potência conectadas, assim evitando possíveis acidentes;

- Após o pouso, trazer o aeromodelo para os boxes para desconectar as baterias de potência, lembrando que após o aeromodelo estar nos boxes, habilitar a chave de corte de motor.
- Quando for carregar as baterias de potência do seu aeromodelo, observar sempre os limites de seus equipamentos de forma a evitar queimas e possíveis acidentes.

12) – VOOS DE INSTRUÇÃO:

Não são permitidos voos de instrução, executados por aeromodelistas sem o BRA de instrutor, o aluno/piloto em instrução deverá fazer BRA de ALUNO que terá validade de 6 meses.

13) – CASOS ESPECIAIS:

Casos especiais não abordados nesta regulamentação serão tratados, observando-se as normas de segurança, de acordo com os aeromodelistas presentes e com a autorização do diretor técnico.

14) – EM CASO DE ACIDENTE COM DANOS MATERIAIS E PESSOAIS:

ATENDER IMEDIATAMENTE a(s) vítima(s) no que for necessário. Depois de finalizado este atendimento, seguir os procedimentos vigentes para o acionamento do seguro.

15) – REGISTRO NA COBRA.

Os clubes associados a COBRA devem seguir as normas legais que regulam a prática do aeromodelismo no Brasil. Assim, todos os sócios devem ser filiados à Confederação Brasileira de Aeromodelismo (COBRA) e afixar seus números de registro BRA nos aeromodelos.

16) – Lembramos sempre que normas e regras existem para que façamos nossos voos com segurança e tenhamos um dia de voo perfeito sem acidentes.

E boa diversão a todos.

Rogério Luis Lorizola

Presidente COBRA